

114

Nos seltos de Setembro de mil oitocentos e sessenta e cinco nesta Cidade de
 Porto e Secretaria da Municipalidade, estabelecida nos Paços do Con-
 celho, ali compareceu Thomaz Antello y Vasques trabalhador mercador
 na Villa de Vila Rica, subdito de Hespanha por seu oriundo da freguesia de
 São Thomé e Alvite no Reino da Galiza, e disse que tendo Maria de sua
 mulher Margarida Torres hum filho legitimo chamado Paulo Antello
 y Torres nascido na freguesia de São Paulo desta mesma Cidade
 aos vinte e quatro de Maio de mil oitocentos e quarenta e quatro, como
 tudo prova pela certidão de sua idade e certificação do seu respectivo
 Consulado datada em hum de Junho de corrente anno, querendo aproveitar se
 da faculdade que lhe concede a disposição de Titulo regular, artigo
 doze doCodigo Civil, reclama para o dito seu filho menor a qua-
 lidade de Cidadão Hespanhol, pois como tal se acha já matriculado
 no seu Consulado, como se vê de competente certificação com data
 de seltos de referido mez de Junho ultimo, que fica archivado com os
 outros documentos, requerera á Excm.ª e Illm.ª Camara Municipal
 para mandar tomar lhe termo d'esta declaração, e sendo despen-
 do favoravelmente o seu requerimento por Portaria de cinco d'Agosto
 ultimo vem por sua espontanea vontade e em cumprimento da
 lei declara-lo assim para procurar o devido offito em favor de dito
 seu filho, a qual declaração por não saber ler nem escrever pediu a João
 Augusto Pereira Torquato, empregado na Policia Civil por elle e a seu-
 dege a assignasse com as testemunhas tambem assignadas,
 e em Henrique Duarte e Souza Pezji, Official maior pelo respec-
 tivo Consulado o nomei

.. Rogo me Thomaz Antello y Vasques
 João e Augusto Pereira Torquato

Testemunha, Belisario Pereira Leite
 Dito José Francisco Dias Coelho